

## **DIVERSIDADE FLORÍSTICA EM ÁREAS CAMPESTRES: ORDEM FABALES, NA REGIÃO DA COXILHA RICA, LAGES, SC.<sup>1</sup>**

Tamara Provensi Piton<sup>2</sup>, Roseli Lopes da Costa Bortoluzzi<sup>3</sup>, Josiele Alves da Silva<sup>4</sup>, Igor Rodrigues Waltrick<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Diversidade florística em áreas campestres e florestais na região da Coxilha Rica, Lages, SC”

<sup>2</sup> Acadêmico (a) do Curso de Agronomia – CAV – Bolsista PROBIC/UDESC

<sup>3</sup> Orientador, Professor do Departamento de Engenharia Florestal – CAV – [roseli.bortoluzzi@udesc.br](mailto:roseli.bortoluzzi@udesc.br).

<sup>4</sup> Acadêmico (a) do Curso de Agronomia – CAV

<sup>5</sup> Acadêmico (a) do Curso de Agronomia – CAV – Bolsista INCT/CNPq

Totalmente inserido no bioma Mata Atlântica, o estado de Santa Catarina apresenta o maior percentual de cobertura florestal restante deste bioma. Na região estudada encontram-se as formações vegetacionais conhecidas como Campos de Altitude e Floresta Ombrófila Mista, que estão presentes no Planalto Sul Catarinense e fazem parte do bioma Mata Atlântica. As características do local se devem à sua altitude elevada com mais de 900m, constituída principalmente por espécies vegetais herbáceas, arbustivas e campestres, que ocorrem em clima tropical, subtropical e temperado. Dessa forma, abrange plantas de interesse alimentício, econômico, medicinal, melífero, forrageiro, ornamentais e ecológico. O objetivo deste trabalho foi fazer um levantamento das espécies vegetais campestres e florestais na região da Coxilha Rica, Lages-SC, enfatizando a ordem Fabales. As coletas para o levantamento florístico foram realizadas em uma propriedade rural na área da fazenda Santa Rita, localidade de “Morrinhos”, com extensão de aproximadamente 200ha. Foram coletados os materiais com estruturas reprodutivas, aplicando-se o método de caminhamento, em excursões que ocorreram entre os anos de 2020 e 2021. Após a coleta, as plantas foram submetidas ao processo de herborização, identificação e catalogação, para posterior armazenamento no Herbário Lages da Universidade do Estado de Santa Catarina (LUSC), no Centro de Ciências Agroveterinárias, CAV-UDESC. A partir de outubro de 2020, até o momento, vem sendo realizadas as identificações em níveis de família, gênero e espécie, se baseando em bibliografias específicas, como a “Flora Ilustrada Catarinense”, “Flora Digital do Rio Grande do Sul e Santa Catarina” e a “Flora do Brasil 2020”, com auxílio de descrições, imagens e chaves de identificação disponíveis. A coxilha rica vem sendo estudada com outros grupos botânicos, mas entre as ordens estudadas, Fabales se destacou pelo número de espécies encontradas, ficando somente atrás de Asterales e Poales. A ordem possui duas famílias, 13 gêneros e 20 espécies identificadas na área de estudo, sendo elas: Fabaceae com 11 espécies e Polygalaceae com duas espécies. Em Polygalaceae, as únicas espécies identificadas foram *Polygala brasiliensis* e *Polygala densiracemosa*. Em Fabaceae, os gêneros *Crotalaria*, *Desmodium*, *Mimosa*, *Stylosanthes* e *Senna* possuem espécies de clima tropical, e os gêneros *Trifolium* e *Vicia* possuem espécies de clima temperado, todas com interesse forrageiro pelo alto teor nutricional. Espécies dos gêneros *Desmodium* e *Mimosa* são citadas como importantes plantas apícolas, ou seja, fornecem tanto pólen quanto néctar para a produção de mel. As plantas dessa família, no geral, são muito apreciadas em rotações de culturas e adubação verde, já que as raízes normalmente ocorrem simbiose com as bactérias do gênero

*Rhizobium*, que têm a capacidade de fixar na terra o nitrogênio atmosférico, isso se torna importante quando se trata de consorciação com Poaceae, que possuem alta influência do nitrogênio no seu rendimento. Por fim, espécies dos gêneros *Senna*, *Mimosa* e *Vigna* são usadas como ornamentais em paisagismo. De forma geral, as espécies foram encontradas em áreas drenadas de campo aberto e solos compactados, com algumas exceções encontradas próximas em áreas úmidas e beira de rio, como *Mimosa sp.*, *Polygala brasiliensis* e *Senna corymbosa*. A ordem Fabales é cosmopolita, não é exclusiva do bioma Mata Atlântica, mas com certeza é de grande importância para tal, pois além de compor a flora e interagir com ela, atua sobre a fauna e o solo. Perante a importância ecológica e econômica da ordem estudada, com potenciais forrageiro, ornamental e alimentício é de suma importância estudar com mais particularidade plantas desse grupo, como recursos naturais, pois muitas espécies ainda não são conhecidas em relação aos seus usos e potenciais, tornando levantamentos de dados como esses, importantes ferramentas para gerar informações acessíveis para estudos futuros.

**Tabela 1.** Listagem de famílias e espécies registradas para a ordem Fabales na Fazenda Santa Rita – Coxilha Rica, Lages – SC.

Família	Espécies	Espécimes coletados
Fabaceae (18)	<i>Crotalaria hilariana</i> Benth.	9
	<i>Desmanthus tathuyensis</i> Hoehne	1
	<i>Desmodium adscendens</i> (Sw.) DC.	1
	<i>Desmodium incanum</i> (Sw.) DC.	2
	<i>Desmodium tortuosum</i> (Sw.) DC.	5
	<i>Lupinus</i> cf. <i>albescens</i> Hook. & Arn.	2
	<i>Mimosa</i> cf. <i>pilulifera</i> var. <i>pseudincana</i> (Bukart) Barneby	1
	<i>Rhynchosia corylifolia</i> Mart. ex Benth.	1
	<i>Senna corymbosa</i> (Lam.) H.S. Irwin & Barneby	1
	<i>Senna neglecta</i> (Vogel) H.S. Irwin & Barneby	3
	<i>Stylosanthes montevidensis</i> Vogel	4
	<i>Tephrosia adunca</i> Benth.	9
	<i>Trifolium pratense</i> L.	3
	<i>Trifolium repens</i> L.	4
	<i>Trifolium riograndense</i> Burkart	1
	<i>Vicia</i> cf. <i>villosa</i> Roth	3
	<i>Zornia ramboiana</i> Mohlenbr.	1
	<i>Zornia villosa</i> (Malme) Herter	1
Polygalaceae (2)	<i>Polygala brasiliensis</i> L.	3
	<i>Polygala densiracemosa</i> Lüdtké & Miotto	5
		60

**Palavras-chave:** Bioma Mata Atlântica, Campos de Altitude, Leguminosas.